

## FORUM MUNDIAL DE AFRO DESCENDENTES / ONU

Prezados

A Década afrodescendente proposta em 2015 finda neste ano de 2024. Foi uma importante iniciativa para subsidiar a luta dos povos afrodescendentes principalmente nas Américas onde estima-se haja 200 milhões de descendentes de africanos que foram brutalmente arrancadas de seus territórios dando início a uma diáspora forçada.

A proposta era reconhecer que os povos afrodescendentes representam um grupo distinto cujos direitos humanos precisam ser promovidos e protegidos. Contudo estas ações ainda não alcançaram a sua plenitude no que diz respeito ao desenvolvimento dos direitos sociais, econômicos, religiosos, culturais, civis e políticos de uma população que está na base da pobreza e da marginalização.

No âmbito nacional, os países devem tomar medidas concretas e práticas de combate ao racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância enfrentada por afrodescendentes, tendo em conta a situação particular das mulheres, meninas e jovens do sexo masculino. Os principais objetivos da Década Internacional são:

- Promover o respeito, proteção e cumprimento de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais das pessoas afrodescendentes, como reconhecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Promover um maior conhecimento e respeito pelo patrimônio diversificado, a cultura e a contribuição de afrodescendentes para o desenvolvimento das sociedades;
- Adotar e reforçar os quadros jurídicos nacionais, regionais e internacionais de acordo com a [Declaração e Programa de Ação de Durban](#) e da [Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial](#), bem como assegurar a sua plena e efetiva implementação.

A promoção e proteção dos direitos humanos de afrodescendentes tem sido uma prioridade para as Nações Unidas. A Década Internacional de Afrodescendentes proporciona uma estrutura sólida para que as Nações Unidas, os Estados-membros, a sociedade civil e todos os outros atores relevantes, guiados pelo espírito do reconhecimento, justiça e desenvolvimento, tomem medidas eficazes que promovam a plena inclusão, o combate ao racismo, à discriminação racial, à xenofobia e à intolerância.

Mas Dez anos é muito pouco para que os objetivos propostos sejam alcançados. Dez anos é pouco para ampliar o acesso a saúde, educação, moradia e segurança dos afrodescendentes nas Américas e em outras partes do mundo fora do continente africano. A população afrodescendente sofre com o racismo

epistêmico, violência policial, racismo ambiental, racismo religioso e outras formas de violência correlatas onde a questão racial sempre é o pano de fundo.

Precisamos de mais 10, 20 ou até mesmo 100 anos para que todas as formas de racismo, xenofobia e intolerâncias correlatas sejam EFETIVAMENTE ERRADICADAS da nossa humanidade.

Nos POTMAS DO BRASIL, especificamente da AMAZONIA propomos propor a continuidade da Década Internacional Afrodescendente até que os países, as sociedades neles existentes tome para si a inclusão de fato dos afrodescendentes em suas estruturas. Que o racismo seja realmente erradicado e nova mentalidades surja no mundo.

Propomos a continuidade da década Internacional afrodescendente para intensificar o combate ao racismo, a violência policial, a violência contra os POTMAS e as comunidades QUILOMBOLAS

AFAIA (BRAZIL) +55 91 99120-7999 / +55 91 3349.3554

Email: [afaiaong2@gmail.com](mailto:afaiaong2@gmail.com) / [edsonadv8@gmail.com](mailto:edsonadv8@gmail.com)

Website: [www.afaia.org.br/](http://www.afaia.org.br/)

Facebook / Instagram: @afaiabelem